

*Carta do 10° Congresso da Educação do Sindsep*

**Reconquistar a esperança e os direitos,
lutar pela valorização da Educação Pública.**

As delegadas (os) do Congresso da Educação do Sindsep reunidos nos dias 21, 22 e 23 de setembro de 2022, as vésperas das eleições brasileiras se dirige à todas/os servidoras/es da educação municipal do Quadro de Apoio, do Magistério e da Gestão e analistas de CEUs, para afirmar que os trabalhadores têm lado nas eleições e na disputa em curso.

Bolsonaro (PL), Rodrigo Garcia (PSDB, antigo vice de João Doria) e Ricardo Nunes (MDB, antigo vice de Bruno Covas) possuem uma mesma política contra o direito à educação, contra a gestão democrática, contra os direitos do funcionalismo e de ataque aos serviços públicos. Os retrocessos iniciados no Governo Temer e aprofundados na gestão Bolsonaro, como a reforma trabalhista e a da previdência, com a retirada de direitos dos trabalhadores, o congelamento de gastos públicos nas áreas da educação e da saúde através da Emenda Constitucional nº 95 e o avanço da precarização e consequentes privatização e terceirização dos serviços públicos, tem como objetivo o desmonte do Estado Brasileiro e a transferência dos recursos públicos para a iniciativa privada. Tal desmonte que vem aprofundando a pobreza e a violência, atingindo principalmente os grupos com maior vulnerabilidade, como mulheres, crianças, negros, indígenas e pobres.

Os ministros da educação de Bolsonaro são os exemplos do pior, tivemos nossa esperança sequestrada, nossos sonhos dilacerados e os recursos da educação desviados, sendo transformados num grande balcão de negocio. Cada ministro da educação de Bolsonaro tem promovido a destruição dos direitos e o aparelhamento da Educação para atacar direitos, a educação pública e as conquistas da gestão democrática.

**Educação Municipal**

No (Des) Governo Estadual e Municipal em São Paulo a realidade não é diferente: retiram direitos e pioram as condições de trabalho e também atacam a previdência social e confiscam os aposentados. Seguem a mesma política de privatização e terceirização dos serviços públicos, aprofundando o desmonte da educação.

Nas unidades da educação municipal, que sempre foram exemplo de qualidade e eficiência, a comunidade educacional vive e sente os ataques no chão da escola. Com congelamentos e desinvestimentos temos uma realidade que piora as condições de trabalho, de forma jamais vista. Somadas a este cenário, as condições sociais das famílias atendidas e não atendidas pioraram em muito desde o golpe 2016, que foram acentuadas durante e pós pandemia.

Na linha da destruição dos serviços públicos, o projeto de privatização da gestão escolar através do PL 573/21 segue o caminho da piora da educação. É uma estratégia clara de desvio de recursos públicos através de “Organizações Sociais”. É um modelo que busca na realidade se apropriar e sugar o orçamento destinado à rubrica da educação para empresas privadas fantasiadas de “Organizações Sociais”.

**Reconstruir o País e a Educação Pública no Brasil – Um projeto de nação democrática, soberana e popular.**

**Esperança é nossa estrela guia**

Chamamos todas e todos a somarem forças para reconstruirmos a esperança. “Viver é tomar partido” e estamos chamados a tomar o partido da defesa da educação, para reconstruir a nação e pavimentar um futuro em que a dignidade e a justiça social sejam nossas medidas. Frente ao medo e a violência da sociedade sem futuro, entregues por esses governantes atuais, optamos pela esperança e pela a reconstrução dos direitos para um futuro melhor e digno para todas e todos.

**Viver é tomar partido**

O 10° Congresso da Educação reafirma que o Sindsep é uma entidade representativa das/os trabalhadoras/es do Serviço Público Municipal. Somos independentes de governos e autônomos frente aos partidos. Todo/a trabalhador/a tem direito de assumir um lado na disputa da sociedade. No entanto, nenhum partido pode transformar uma entidade sindical em instrumento para fins particulares. O Sindicato é uma representação geral de todas/os trabalhadora/es e diante de qualquer governo vamos defender intransigentemente os interesses das trabalhadoras/es.

No processo eleitoral de 2022 estamos diante de uma ameaça. O presidente Jair Bolsonaro, seus militares, suas milícias e sua tropa do “Centrão” no Congresso Nacional agem para construir um processo de recusa da legitimidade do voto popular. Rasgam a lei eleitoral. Usam a máquina pública para campanha, como fizeram no 7 de setembro. Compram dezenas de imóveis em dinheiro vivo e depois querem falar de corrupção, depois de roubar direitos e manipular o orçamento público para influenciar a opinião popular sobre o governo. E, agora, querem questionar o voto.

Para nós, nessa eleição está em jogo derrotar o governo Bolsonaro e seus militares cujo conteúdo é o da destruição dos serviços públicos e desmonte de todos os direitos trabalhistas, previdenciários e sociais. Um governo de destruição nacional. A nossa luta por mudanças no país se soma com a necessidade da população de superação da crise que estamos vivendo. É necessário nestas eleições, revertermos todos os ataques que os trabalhadores vêm sofrendo, na defesa aos serviços públicos, pelas revogações da Emenda Constitucional 95, da Reforma da Previdência e da Reforma Trabalhista. Isso tudo passa pela luta pelo respeito ao voto popular, pela derrota de Bolsonaro, Rodrigo Garcia e Ricardo Nunes, parceiros na política e nas maldades.

Chamamos todas e todos a se engajarem na mais ampla divulgação da Plataforma Política dos Servidores Municipais da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal (Confetam/CUT), que apresenta as reivindicações exigidas pelos servidores para um futuro governo comprometido com a educação pública e todos os serviço públicos.

Vamos juntos, a cada instante, lutando pelas mudanças necessárias para reconstruir e transformar o Brasil com mais direitos e valorização da Educação Pública. Por isso, os delegados (as) do X congresso educação do sindsep reafirmam: temos uma tarefa fundamental derrotar Bolsonaro e seus generais e para isso eleger Lula presidente, e uma bancada de deputados federais e estaduais a favor da democracia e do voto popular, em defesa dos direitos, pela revogação das medidas que retiraram direitos.

 Vote pela Democracia e em defesa dos diretos!

**Carta do 10° Congresso da Educação do SINDSEP**

**Setembro/2022**